


eucatex 



4T18

Release

de Resultados



Release de Resultados do 4T18

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2018 (4T18). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Teleconferência

(somente em Português)

28 de março de 2019
11h00 (Brasília) / 10h00 (US EDT)

Telefones

+55 11 2188-0155
+55 11 2188-0400 (Replay)

Webcast

www.eucatex.com.br/ri

*Após a teleconferência,
será disponibilizada a
transcrição em inglês*

Contatos RI

José Antonio Goulart de Carvalho
Diretor Vice-Presidente Executivo
e de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relações com Investidores

+55 11 3049-2473
ri@eucatex.com.br
www.eucatex.com.br/ri

Destaques

4T18

Receita Líquida de R\$ 335,3 milhões (+5,4%)

EBITDA Recorrente de R\$ 64,4 milhões (+8,3%), com Margem de 19,2%

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 46,0 milhões (+147,2%)

Fato Relevante - Conclusão da Permuta de Ativos entre Eucatex e Duratex. Entrada em operação da Produção

2018

Receita Líquida de R\$ 1.262,3 milhões (+4,7%)

EBITDA Recorrente de R\$ 231,9 milhões (+9,0%), com Margem de 18,4%

Lucro Líquido Recorrente de R\$ 55,1 milhões (-15,6%)

Valores em R\$ MM	4T18	4T17	Var. (%)	2018	2017	Var. (%)
Receita Líquida	335,3	318,3	5,4%	1.262,3	1.205,4	4,7%
Lucro Bruto	118,0	85,1	38,6%	363,0	334,5	8,5%
Margem Bruta (%)	35,2%	26,8%	8,4 p.p.	28,8%	27,7%	1,1 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	54,5	43,2	26,3%	205,8	189,4	8,7%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	16,3%	13,6%	2,7 p.p.	16,3%	15,7%	0,6 p.p.
Lucro Líquido	36,1	2,3	1475,0%	29,0	41,9	-30,9%
Lucro Recorrente	46,0	18,6	147,2%	55,1	65,3	-15,6%
Endividamento Líquido	416,1	373,0	11,5%	416,1	373,0	11,5%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,8	1,6	11,3%	1,8	1,6	11,3%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	64,4	59,5	8,3%	231,9	212,7	9,0%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	19,2%	18,7%	0,5 p.p.	18,4%	17,6%	0,8 p.p.

Comentários da Administração

O ano de 2018 foi marcado por um cenário de incertezas políticas e econômicas e greve dos caminhoneiros, apesar disso houve discreta melhora nos principais indicadores que impactam os negócios da Companhia. A inflação encerrou abaixo da meta, em 3,7%, com expectativas para 2019 da ordem de 4,0%. A confiança do consumidor vem apresentando sinais de recuperação, onde destaca-se o mês de nov/18 com elevação de 7,1%, encerrado 2018 com crescimento de 5,7%. Em relação a confiança da indústria, há melhora, porém, não tão expressiva quanto a do consumidor no 4T18, e conclui o ano com retração de 4,0%. A taxa básica de juros manteve-se em 6,5% a.a., contribuindo para a continuidade de uma trajetória favorável da economia.

A taxa de desemprego continua dando sinais de melhora encerrando 2018 em 11,6%. O rendimento real médio não apresentou crescimento expressivo, porém as condições de crédito ainda estão com custos atrativos e com maiores concessões para pessoa física. A estabilidade no comprometimento da renda e os níveis baixos de endividamento das famílias favorecem a tomada de novas dívidas. A melhora desses indicadores, aliada a um mercado de trabalho que se mostra mais dinâmico, resultam numa expectativa de crescimento da atividade econômica em 2019.

O índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que medem o desempenho das indústrias de materiais de construção, apresentou elevação em 1,2%, em 2018, cujo resultado poderia ter sido ainda melhor, se não tivesse sofrido com o impactado dos desarranjos gerados pela paralização do transporte de carga e pelo repasse nos preços da alta dos custos, provocados pela valorização do dólar. A expectativa para esse índice, para o ano de 2019, é de crescimento ao redor de 2,0%. Os indicadores para o mercado de painéis de madeira, apresentaram melhora em relação a 2017, tanto no mercado interno quanto no externo, de 4,9% e 7,2%, respectivamente.

Para 2019, a Companhia acredita na recuperação gradual da atividade econômica, baseada na melhora de seus principais indicadores, contudo dependerá muito do apoio do Congresso ao novo governo para avançar nas difíceis reformas, entre elas a da Previdência.

A Companhia pretende realizar diversas ações voltadas ao incremento das vendas nos mercados internos e externos, investimentos em seus produtos, visando redução de custos e melhoria de seus processos, gerando melhores resultados.

A Companhia, em Out/18, conclui o processo de permuta de ativos com a Duratex, aumentando a sua capacidade de produção de Chapas de Fibras, já entrando em operação contribuindo para o aumento do faturamento já no 4T18, o que ficará mais evidente ao longo de 2019.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 4T18, apresentaram crescimento de 1,2% e, em 2018, queda de 3,7%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Em ambos os períodos, foram impactadas pelo desempenho das vendas no mercado interno, inferiores em 1,6%, no 4T18, e 6,6%, em 2018, que em parte foram compensadas pelo crescimento nas exportações de 19,4%, no 4T18, e 14,2%, em 2018, comparados ao 4T17 e 2017.

A queda verificada nos volumes de vendas, em 2018, deve-se, entre outros fatores, à greve dos caminhoneiros realizada em mai/18, que paralisou por mais de 8 dias a produção de MDP e T-HDF/MDF, além de 18 dias de parada para manutenção e melhorias na linha de T-HDF/MDF. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou elevação de 5,1% no 4T18 e em 2018, crescimento de 5,4%.

Ainda neste Segmento, as vendas da Companhia para o Mercado Externo apresentaram crescimento no trimestre de 19,4% em volume. Além da política de aumento de vendas para o Mercado Externo, houve possibilidade de aumentar as vendas “spot”, principalmente de MDP, aproveitando dessa forma a taxa de câmbio favorável.

As vendas físicas de Tintas da Companhia, no 4T18 e 2018, apresentaram retração de 5,1% e 0,7%, respectivamente, quando comparadas ao mesmo período de 2017. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado apresentou queda de 5,1% no 4T18 e retração 2,1% em 2018.

Desempenho Operacional base 100 - 2005

Vendas Físicas	4T18	4T17	Var. (%)	2018	2017	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	142	144	-1,6%	139	149	-6,6%
Painéis de Madeira (ME)	247	207	19,4%	183	161	14,2%
Tintas	281	296	-5,1%	320	322	-0,7%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. (%)	2018	2017	Var. (%)
Segmento Madeira	255,8	228,3	12,0%	942,7	872,5	8,1%
Segmento Tintas	74,2	68,4	8,5%	272,6	254,6	7,1%
Outros	5,3	21,5	-75,2%	47,0	78,3	-39,9%
Receita Líquida	335,3	318,3	5,4%	1.262,3	1.205,4	4,7%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 335,3 milhões, ante R\$ 318,3 milhões no 4T17, crescimento de 5,4%. No Segmento Madeira, o crescimento da receita foi de 12,0% no 4T18 e 8,1% em 2018, impactada positivamente pelo aumento de preços realizados e das exportações. O Segmento de Tintas, no 4T18, apresentou aumento de 8,5% na Receita Líquida, comparativamente ao mesmo período de 2017, enquanto em 2018, este crescimento foi de 7,1%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, resultado do crescimento de 12,7% nos preços.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV apresentou variação de 5,1% no 4T18, comparativamente ao 4T17. A elevação no CPV está associada a alta dos insumos, que foram pressionados pelo aumento nas commodities, bem como pela elevação na taxa de câmbio.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 118,0 milhões no 4T18, contra R\$ 85,1 milhões no 4T17, crescimento de 38,6%, devido, principalmente, à variação no valor justo do ativo biológico. A Margem Bruta, deste trimestre, alcançou 35,2%, elevação de 8,4 p.p. em relação ao 4T17. Em 2018, o Lucro Bruto e a Margem Bruta apresentaram aumento da ordem de 8,5% e 1,1 p.p., respectivamente, quando comparados a 2017, sendo de R\$ 363,0 milhões e 28,8%.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. (%)	2018	2017	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(14,5)	(14,1)	2,4%	(57,1)	(56,7)	0,8%
Vendas	(47,9)	(44,1)	8,6%	(178,4)	(170,6)	4,6%
Total de Despesas Operacionais	(62,3)	(58,2)	7,1%	(235,6)	(227,3)	3,6%
% da Receita Líquida	18,6%	18,3%	0,3 p.p.	18,7%	18,9%	-0,2 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	5,6	(0,0)	-16244,1%	7,8	(1,4)	-665,7%

As despesas operacionais, no 4T18, representaram 18,6% da Receita Líquida, pequena elevação de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do aumento das exportações, cujo custo de distribuição é mais elevado.

Em 2018 comparado a 2017, ocorreu aumento no total das despesas e leve retração do percentual de participação da Receita Líquida da ordem de 3,6% e 0,2 p.p., respectivamente.

EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 64,4 milhões, aumento de 8,3% em relação ao alcançado no 4T17. A Margem EBITDA Recorrente atingiu 19,2%, ante 18,7% obtido em igual período do ano anterior.

Em 2018, o EBITDA Recorrente totalizou R\$ 231,9 milhões, aumento de 9,0% quando comparado a 2017, enquanto a Margem EBITDA Recorrente foi de 18,4% (+0,8 p.p.).

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. (%)	2018	2017	Var. (%)
Lucro Líquido	36,1	2,3	1475,0%	29,0	41,9	-30,9%
IR e CS	9,8	(10,7)	191,9%	9,1	(10,6)	-185,8%
Resultado Financeiro Líquido	5,5	19,0	-71,2%	71,1	51,1	38,9%
LAJIR	51,4	10,6	386,2%	109,2	82,5	32,4%
Depreciação e Amortização	30,2	32,0	-5,4%	124,8	129,4	-3,5%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	81,6	42,5	91,9%	234,0	211,8	10,4%
Margem EBITDA	24,3%	13,4%	10,9 p.p.	18,5%	17,6%	0,9 p.p.
Ajustes não Caixa						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(27,1)	0,6	4514,1%	(28,2)	(22,5)	25,4%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	54,5	43,2	26,3%	205,8	189,4	8,7%
Eventos não recorrentes	9,9	16,3	-39,3%	26,1	23,3	12,0%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	64,4	59,5	8,3%	231,9	212,7	9,0%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	19,2%	18,7%	0,5 p.p.	18,4%	17,6%	0,8 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 4T18 somou R\$ 46,0 milhões, crescimento de 147,2% quando comparado ao 4T17, impactado pelas variações cambial e do valor justo do ativo biológico. Em 2018, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 55,1 milhões, inferior 15,6% em relação a 2017.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final de 2018, somava R\$ 416,1 milhões e representava 1,8 X o EBITDA recorrente anualizado.

Endividamento (R\$ MM)	2018	2017	Var. (%)	9M18	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	287,0	245,2	17,1%	259,4	10,6%
Dívida de Longo Prazo	156,5	106,1	47,5%	138,8	12,8%
Dívida Bruta	443,5	351,3	26,3%	398,2	11,4%
Disponibilidades	27,5	20,3	35,4%	25,2	9,2%
Dívida Líquida	416,1	331,0	25,7%	373,0	11,5%
% Dívida de curto prazo	65%	70%	-5 p.p.	65%	0 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,8	1,6	16,4%	1,6	10,2%

Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 28,1 milhões no 4T18, destinados à manutenção das atividades industriais e florestais da Companhia. Para 2019, está previsto o crescimento dos investimentos na ordem de 7,7%, em relação a 2018, R\$ 119,2 milhões, com foco nos investimentos florestais e incremento da fábrica de Chapa de Fibra de Botucatu/SP, oriunda da permuta de ativos com a Duratex.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 45,8 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na B3 com código EUCA4, encerraram o 4T18 cotadas a R\$ 4,31. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 399,2 milhões, cerca de 32% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 68 anos em 2019 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.868 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 4T18, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S..

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	4T18	4T17	Var. (%)	2018	2017	Var. (%)
Receita Bruta	406,8	379,9	7,1%	1.510,9	1.441,3	4,8%
Impostos Incidentes	(71,5)	(61,6)	16,0%	(248,5)	(236,0)	5,3%
Receita Líquida	335,3	318,3	5,4%	1.262,3	1.205,4	4,7%
Variação do Valor Justo Ativo Biológico	27,1	(0,6)	4514,1%	28,2	22,5	25,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(244,4)	(232,5)	5,1%	(927,5)	(893,4)	3,8%
Lucro Bruto	118,0	85,1	38,6%	363,0	334,5	8,5%
% Margem Bruta	35,2%	26,8%	8,4 p.p.	28,8%	27,7%	1,1 p.p.
Despesas com Vendas	(47,9)	(44,1)	8,6%	(178,4)	(170,6)	4,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(13,0)	(12,3)	5,8%	(50,5)	(49,9)	1,3%
Honorários da Administração	(1,5)	(1,8)	-20,1%	(6,6)	(6,8)	-2,7%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	5,6	(0,0)	16244,1%	7,8	(1,4)	-665,7%
Despesas/ Receitas Operacionais	(56,7)	(58,2)	-2,6%	(227,7)	(228,7)	-0,4%
Resultado antes do Resultado Financeiro	61,3	26,9	128,0%	135,3	105,8	27,9%
Resultado Financeiro Líquido	(5,5)	(19,0)	71,2%	(71,1)	(51,1)	-38,9%
Resultado não Recorrentes	(9,9)	(16,3)	39,3%	(26,1)	(23,3)	-12,0%
Resultado após Resultado Financeiro	45,9	(8,4)	646,6%	38,1	31,3	21,7%
Provisão para IR e CSLL	(9,8)	10,7	-191,9%	(9,1)	10,6	185,8%
Lucro Líquido antes da Participação Minoritária	36,1	2,3	1476,9%	29,0	41,9	-30,9%
Participação minoritária	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	62,3%
Lucro Líquido do Período	36,1	2,3	1475,0%	29,0	41,9	-30,9%
Margem Líquida	10,8%	0,7%	10 p.p.	2,3%	3,5%	-1,2 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	2018	2017	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9,0	7,0	29,1%
Titulos e valores mobiliarios	18,4	13,3	38,7%
Contas a receber de clientes	301,1	253,4	18,8%
Estoques	251,2	175,4	43,2%
Impostos a recuperar	39,2	17,8	120,9%
Despesas antecipadas	7,2	4,5	60,4%
Outros créditos	1,4	3,7	-63,1%
Total do Ativo Circulante	627,6	475,1	32,1%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	28,3	28,2	0,3%
Impostos a recuperar	1,8	2,0	-11,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	63,5	57,0	11,5%
Ativos destinados a venda	0,2	0,3	-25,6%
Propriedade para investimento	25,6	25,5	0,5%
Depósitos judiciais	6,5	7,8	-17,1%
Outros Créditos	11,1	11,1	0,0%
Total do ativo realizável a longo prazo	137,1	132,0	3,9%
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	420,1	423,8	-0,9%
Imobilizado	1.001,2	1.008,6	-0,7%
Intangível	13,7	0,2	5720,2%
Total do Ativo permanente	1.435,0	1.432,7	5718,6%
Total do Ativo não Circulante	1.572,1	1.564,7	0,5%
Total Ativo	2.199,7	2.039,8	7,8%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	166,2	140,4	18,4%
Empréstimos e financiamentos	287,0	245,2	17,1%
Obrigações trabalhistas	28,7	24,5	17,2%
Obrigações tributárias	18,8	12,7	48,4%
Partes relacionadas	-	-	0,0%
Tributos parcelados	25,1	23,0	9,0%
Adiantamento de clientes	13,3	12,9	3,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	73,7	69,6	5,9%
Contas a pagar	33,9	26,1	30,2%
Total do Passivo Circulante	646,7	554,3	16,7%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	156,5	106,1	47,5%
Tributos parcelados	11,2	13,9	-19,3%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	104,4	97,5	7,1%
Provisão para demandas judiciais	18,0	30,7	-41,5%
Total do Passivo não Circulante	290,1	248,2	16,9%
Patrimônio Líquido			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	182,7	201,9	-9,5%
Reservas de lucros	503,6	459,5	9,6%
Ajuste de avaliação patrimonial	89,8	89,8	0,0%
Outros Resultados abrangentes	1,6	0,9	81,9%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	-	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.263,0	1.237,3	2,1%
Participação de não controladores	(0,0)	(0,0)	-3,7%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlados	1.262,9	1.237,3	2,1%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	2.199,7	2.039,8	7,8%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	2018	2017
<i>Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</i>	38,1	31,3
<i>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</i>		
Depreciações e amortizações	65,5	63,0
Exaustão de ativos biológicos	59,3	66,4
Valor residual de imobilizado alienado	3,3	0,5
Valor da baixa de investimentos	(0,1)	0,1
Varição valor justo dos ativos biológicos	(28,2)	(22,5)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	58,0	41,4
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	0,9	2,7
<i>Variações de ativos e passivos operacionais</i>		
Titulos e valores mobiliários	(5,1)	(3,6)
Clientes	(48,0)	(35,7)
Estoques	(67,5)	11,9
Impostos a recuperar	(21,2)	7,2
Despesas do exercício seguinte	(2,7)	(1,4)
Depósitos judiciais	1,3	(1,1)
Outros créditos	2,3	1,5
Fornecedores	25,9	6,8
Obrigações trabalhistas e tributárias	2,2	(2,3)
Tributos parcelados	(1,0)	(27,6)
Adiantamento de clientes	0,4	0,9
Contas a pagar	7,9	5,7
<i>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</i>	91,4	145,3
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>		
Redução de capital em controladas - ajuste de conversão	-	0,1
Acréscimo do imobilizado	(66,8)	(43,3)
Acréscimo do Ativo Biológico	(57,3)	(64,9)
<i>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</i>	(124,0)	(108,1)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>		
Amortização de empréstimos	(291,6)	(223,7)
Ingressos de empréstimos	326,4	181,9
Distribuição de Dividendos/Juros sobre capital próprio	-	(2,2)
<i>Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos</i>	34,7	(44,0)
<i>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>	2,0	(6,9)
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	7,0	13,9
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	9,0	7,0
<i>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>	2,0	(6,9)